



Concurso Público



CÂMARA MUNICIPAL DE IPIRANGA
ESTADO DO PARANÁ

NÍVEL SUPERIOR
REF. EDITAL N° 01/2015

CARGO :

CONTADOR

Nome do Candidato _____

Inscrição _____

INSTRUÇÕES

1. Na sua Folha de Respostas, confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração, e se o cargo corresponde àquele para o qual você se inscreveu. Preencha os campos destinados à assinatura e ao número de inscrição. Qualquer divergência comunique ao fiscal.
2. O único documento válido para avaliação da prova é a Folha de Respostas. Só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta para o preenchimento da Folha de Respostas, que deve ser realizado da seguinte maneira: ●
3. O prazo de realização da prova é de 4h (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Após 60 (minutos) do início da prova, o candidato estará liberado para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação. A retirada da sala de prova dos 3 (três) últimos candidatos só ocorrerá conjuntamente.
4. Ao término de sua prova, comunique ao fiscal, devolvendo-lhe a Folha de Respostas devidamente preenchida e assinada. O candidato poderá levar consigo o Caderno de Questões, desde que permaneça na sala até o término da aplicação.
5. As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site da FAU Concursos - www.fauconcursos.org - no dia posterior à aplicação da prova.
6. Implicará na eliminação do candidato, caso, durante a realização das provas, qualquer equipamento eletrônico venha emitir ruídos, mesmo que devidamente acondicionado no envelope de guarda de pertences. O NÃO cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno ou na Folha de Respostas, incorrerá na eliminação do candidato.

ATENÇÃO

O Caderno de questões possui 40 (quarenta) questões objetivas, numeradas sequencialmente, de acordo com o exposto no quadro a seguir:

MATÉRIA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Raciocínio Lógico e Matemático	11 a 15
Informática	16 a 20
Conhecimentos Específicos	21 a 40



FUNDAÇÃO
DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO
UNICENTRO

------(destaque aqui)-----

FOLHA PARA ANOTAÇÃO DAS RESPOSTAS DO CANDIDATO

Questão	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Resp.																				
Questão	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
Resp.																				

O gabarito oficial preliminar e o caderno de questões da prova objetiva estarão disponíveis no endereço eletrônico www.fauconcursos.org no dia seguinte à aplicação da prova.

As desventuras do Mercosul

Carlos José Marques, de Montevidéu

O Mercosul está embarcando numa aventura perigosa. Tenta reinventar a roda intramuros de seus próprios domínios. Quer se desenvolver única e exclusivamente incrementando o comércio interno. Nos últimos tempos ele produziu quase nada de acordos bilaterais com economias de outros continentes. Esqueceu-se que Europa, Ásia e EUA continuam a ditar os fluxos globais de negócios. O Mercosul poderia ter sido hábil em entendimentos com potenciais compradores de suas mercadorias. Não foi. Deveria mirar contratos de exportação que privilegiassem sua confortável produção de insumos básicos – dos alimentos ao petróleo. Não o fez. Agora paga o preço. O Mercosul acaba de ser literalmente atropelado, quase exterminado do mapa, pelo Acordo de Parceria Transpacífica (na sigla em inglês TPP). O mega acordo que reuniu 12 países, entre eles EUA e Japão, além dos vizinhos Chile e Peru, vai controlar praticamente 40% do PIB mundial. Deve ditar a competição do comércio planetário e estabelecer regras vantajosas para seus signatários. Quem estiver de fora vai perder, não há dúvida! No time dos excluídos, a corriola de aliados endividados da região. O Brasil que adentrou a década de 90 com a perspectiva de explodir como potência mundial, regride a passos largos para cair fora do clube das dez maiores economias. Desenho estatístico de uma nação cujos governantes enxergaram pequeno. Foram atrás da lorota de tachar megaparceiros de “imperialistas” espoliadores. Erraram feio!

Essa posição nada confortável dos latinos galvanizou as discussões e as duras críticas emitidas pelos participantes do 20º Meeting Internacional do LIDE, montado na capital uruguaia, Montevidéu. O mesmo Uruguai já havia sido palco do primeiro dos encontros entre CEOs e empresários que anualmente se reúnem sob a batuta de João Doria Jr. Voltou a abrigar essa turma na condição de país-sede da Secretaria do Mercosul. Luiz Fernando Furlan, o ex-ministro do desenvolvimento que assumiu a posição de chairman of the board do LIDE, lembra uma curiosa história que ajuda a explicar o tamanho do descrédito e da desorganização ainda em voga nas paragens do Mercosul. Diz ele que em determinado momento, durante uma reunião no âmbito da OMC, o então diretor-geral da Organização, Pascal Lamy, fez uma pergunta capciosa para os seus interlocutores sulamericanos. Queria saber Lamy:

“se tenho que falar com alguém do bloco para quem eu ligo? Qual o email?”. Ninguém sabia responder. Desconcertados na ocasião, ainda hoje não deram solução definitiva para o impasse.

“Nossa sede é só de direito, mas não de fato. É figurativa! Nossa interlocução para colocar adiante iniciativas e propostas continua precária”, critica Furlan. Na prática, com quase 25 anos de existência, a serem completados em março de 2016, o Mercosul segue como uma caricatura dele mesmo. Era para fincar suas bases numa magnífica associação comercial. Relegou os entendimentos ao plano político, meramente, no qual prevalecem interesses partidários e conchavos para a perpetuação de um poder bolivariano entre os países-membros. É quase unânime no meio empresarial a avaliação de que a Venezuela, por exemplo, ao se incorporar a zona de livre comércio não agregou qualquer vantagem. Provocou - isso sim! - ainda mais conflitos com potenciais interessados em acordos. Tal qual Argentina, a Venezuela adota um discurso externo belicoso, de confronto e a favor do protecionismo, para garantir mercado na região. “Estamos sempre olhando para dentro de um bloco que não nos completa e nos deixa de fora da competitividade internacional”, reclama Luis Alberto Lacalle, ex-presidente do Uruguai, que foi um dos mais inflamados participantes do Meeting. É possível prever que num dado momento, em alguma das inúmeras rodadas de conversas das quais participa, Lacalle estará fadado a desagradar alguém, tamanha a ênfase com que levanta suas ideias. “Ou o Mercosul muda, ou encerra. Como está, chega!”, decretou. A franqueza e objetividade usadas por ele para alertar sobre os perigos que rondam o Mercosul foram elogiadas na plateia. “Não há barreiras geográficas entre os países do bloco. Mas, sim, mentais e políticas! Precisamos revisar o que é e qual é o real significado dessa associação”. Empresários, presentes no Meeting, que mexem rotineiramente com mercados internacionais, tinham na ponta da língua a solução. Na visão deles, as nações mais desenvolvidas falam em termos comerciais, de compra e venda, e se a América Latina não se atualizar vai perder a corrida do crescimento. Na prática, os sinais do atraso já são notados. Amplamente! Nos últimos tempos, os bônus do Brasil despencaram. As ações de Argentina, Venezuela, Bolívia e que tais não valem um tostão furado. São trocadas por quase nada. O retumbante fracasso na região evidenciou-se com o aumento das taxas de desemprego, inflação e desvalorização da moeda. Enquanto isso, as autoridades teimam em não aceitar o óbvio.

http://www.istoe.com.br/reportagens/438764_AS+DESVENTURAS+DO+MERCOSUL acesso em 27 de out. de 2015.

01

O título do texto “As desventuras do Mercosul” se justifica porque

- (A) o texto apresenta uma série de ações positivas do Mercosul em relação aos Estados Unidos, Europa e Ásia.
- (B) o Mercosul correspondeu às expectativas dos países latino-americanos, contribuindo para a supremacia econômica desses países.
- (C) o texto apresenta uma série de ações negativas em relação ao Mercosul, destacando o que ele deveria ter feito e não fez.
- (D) destaca o sucesso do Mercosul no cenário da América latina, mostrando que há barreiras geográficas entre os países do bloco.

02

Segundo o texto, o Mercosul

- (A) deveria ter aberto mais sua política de comercialização à Europa e à Ásia.
- (B) poderia ter sido hábil, realizando acordos comerciais com potenciais compradores, e mirar contratos de exportação que privilegiassem a produção de insumos básicos, como alimentos e petróleo.
- (C) poderia ter ajudado a diminuir os impostos, nos países latino-americanos sobre os produtos de exportação, a fim de facilitar o comércio.
- (D) poderia ter ajudado na questão polêmica do petróleo, consolidando a relação comercial com os países do Oriente Médio.

03

“Essa posição nada confortável dos latinos galvanizou as discussões e as duras críticas emitidas pelos participantes do 20º Meeting Internacional do LIDE”.

O pronome demonstrativo “essa”, sublinhado na oração apresentada, retoma, do parágrafo anterior,

- (A) os países latino-americanos que fazem parte do Mercosul.
- (B) a discussão do Acordo de Parceria Transpacífica em torno da situação crítica do Mercosul.
- (C) a retomada dos países do Mercosul realizada pelo Acordo de Parceria Transpacífica.
- (D) no time dos excluídos, a corriola de aliados endividados da região.

04

Assinale a alternativa na qual o termo sublinhado na oração está corretamente classificado.

- (A) “Diz ele que em determinado momento, durante uma reunião no âmbito da OMC [...] Pascal

Lamy, fez uma pergunta capciosa para os seus interlocutores sulamericanos”. – Conjunção integrante.

- (B) “Esqueceu-se que Europa, Ásia e EUA continuam a ditar os fluxos globais de negócios”. – Pronome relativo.
- (C) “Deveria mirar contratos de exportação que privilegiassem sua confortável produção de insumos básicos – dos alimentos ao petróleo”. – Conjunção subordinativa concessiva.
- (D) “É quase unânime no meio empresarial a avaliação de que a Venezuela, por exemplo, ao se incorporar a zona de livre comércio não agregou qualquer vantagem”. – Pronome relativo.

05

Assinale a alternativa em que há uma relação de alternância, dada pela conjunção sublinhada.

- (A) “Nossa sede é só de direito, mas não de fato.”
- (B) “A franqueza e objetividade usadas por ele para alertar sobre os perigos que rondam o Mercosul foram elogiadas na plateia.”
- (C) “Ou o Mercosul muda, ou encerra.”
- (D) “Deve ditar a competição do comércio planetário e estabelecer regras vantajosas para seus signatários.”

06

“O Mercosul poderia ter sido hábil em entendimentos com potenciais compradores de suas mercadorias. Não foi. Na oração apresentada, os verbos sublinhados estão flexionados, respectivamente, no

- (A) futuro do presente do indicativo e pretérito perfeito do indicativo.
- (B) presente do indicativo e pretérito imperfeito do indicativo.
- (C) futuro do presente do indicativo e pretérito imperfeito do indicativo.
- (D) futuro do pretérito do indicativo e pretérito perfeito do indicativo.

07

“O retumbante fracasso na região evidenciou-se com o aumento das taxas de desemprego, inflação e desvalorização da moeda”.

Considere os termos sublinhados na oração apresentada e assinale a alternativa correta quanto à função sintática deles.

- (A) Adjunto adnominal, adjunto adverbial de lugar, complemento nominal.

- (B) Núcleo do sujeito, adjunto adnominal, objeto indireto.
(C) Sujeito, adjunto adverbial de lugar, complemento nominal.
(D) Complemento nominal, adjunto adverbial de lugar, sujeito.

08

Assinale a alternativa cujos verbos, em suas flexões corretas, completam as lacunas da frase a seguir.

“É preciso _____ o Mercosul nos eixos, pois os países do mundo não o _____ com bons olhos.”

- (A) por/veem
(B) pôr/vêem
(C) por/vem
(D) pôr/veem

09

“Lacalle estará fadado a desagradar alguém, tamanha a ênfase com que levanta suas ideias”.

Assinale a alternativa cujas palavras substituem as que estão sublinhadas na oração apresentada, sem alterar o sentido.

- (A) Inclinado, destaca.
(B) Decidido, atitude.
(C) Predestinado, expõe.
(D) Resoluto, destaca.

10

Assinale a alternativa em que o verbo sublinhado é transitivo direto.

- (A) “Assistimos ao fracasso do Mercosul”.
(B) Ela chamou o filho que estava na rua.
(C) O ministro assiste em Brasília.
(D) “Nossa sede é só de direito, mas não de fato.

RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO

11

João tem 260 m de tela e pretende construir um cercado retangular de área 4200 m². Quais devem ser as dimensões desse retângulo?

- (A) 60 m e 70 m
(B) 50 m e 80 m
(C) 30 m e 100 m
(D) 40 m e 90 m

12

Foram pesadas latas de leite em pó, as quais apresentaram as seguintes massas em Kg: 0,48; 0,50; 0,49; 0,50; 0,50; 0,49; 0,51; 0,52; 0,49; 0,48; 0,51; 0,52; 0,48; 0,49; 0,49 e 0,50. Qual é a moda com relação a essas medidas?

- (A) 0,48
(B) 0,49
(C) 0,50
(D) 0,51

13

As pesquisas de um antropólogo revelam que as populações de duas aldeias são representadas pelas funções $f(t) = 2^{t+2} + 75$ e $g(t) = 2^{t+1} + 139$, em que t é o tempo em anos. Sabendo disso, quanto tempo as duas aldeias terão o mesmo número de habitantes?

- (A) 1 ano.
(B) 3 anos.
(C) 5 anos.
(D) 7 anos.

14

Para que valores reais de k, os gráficos das funções $y=2x+10$ e $y=kx+2$ têm um único ponto em comum?

- (A) $k \neq 0$
(B) $k \neq 1$
(C) $k \neq 2$
(D) $k \neq 3$

15

Um carro gasta 45 litros de combustível para percorrer 200 Km. Quantos quilômetros ele percorrerá com 72 litros de combustível?

- (A) 274,77 km.
(B) 324,44 km.
(C) 352,33 km.
(D) 372,22 km.

16

Podemos dividir a Unidade Central de Processamento (UCP) em duas partes, sendo elas a Unidade Lógica-Aritmética (ULA) e a Unidade de Controle (UC). Assinale a alternativa que corresponda à função da ULA e da UC, respectivamente.

- (A) Responsável por ler instruções e dados da memória ou de dispositivos e alimentar e descarregar a UC com dados/ Responsável por todo o processamento de dados provenientes da memória e do disco rígido.
- (B) Responsável por ler instruções e dados da memória ou de dispositivos e alimentar e descarregar a UC com dados/ Responsável por realizar operações lógicas e aritméticas entre os dados.
- (C) Responsável por realizar operações lógicas e aritméticas entre os dados/ Responsável por realizar operações lógicas e aritméticas entre os dados.
- (D) Responsável por realizar operações lógicas e aritméticas entre os dados/ Responsável por ler instruções e dados da memória ou de dispositivos e alimentar e descarregar a ULA com dados.

17

Os softwares Office Excel e LibreOffice Calc são utilizados para manipulação de dados em planilhas eletrônicas. A função que retorna um número aleatório dentro de um intervalo informado pelo usuário é

- (A) = RANDON(X,Y)
- (B) = RANDBETWEEN(X,Y)
- (C) = RAND(X,Y)
- (D) = RANDIINTERVAL(X,Y)

18

As teclas de atalho do Office Word são comumente utilizadas para o aumento da produtividade do uso do software. Dentre os mais diversos atalhos existentes, a combinação das teclas “CTRL + HOME” e “CTRL + SHIFT + >”, respectivamente, servem para ir ao

- (A) início do documento/ Aumentar o tamanho da fonte do texto selecionado.
- (B) fim do documento/ Aumentar o espaçamento entre parágrafos do texto selecionado.
- (C) início do documento/ Aumentar o espaçamento entre parágrafos do texto selecionado.
- (D) fim do documento/ Aumentar o tamanho da fonte do texto selecionado.

19

Assinale a alternativa que apresenta somente softwares livres.

- (A) Ubuntu, LibreOffice Calc, Internet Explorer e Office PowerPoint.
- (B) Debian, Office Excel, Office Word e Internet Explorer.
- (C) Debian, LibreOffice Calc, Mozilla Firefox e Fedora.
- (D) Windows 8.1, Windows 7, Windows 10 e Office Excel.

20

Muitas vezes, pode acontecer de algum programa não responder (travar) e o usuário não conseguir fechá-lo de maneira alguma. A solução mais comum é abrir o Gerenciador de Tarefas do Windows e matar o processo travado. No entanto nem sempre o Gerenciador abre instantaneamente, aumentando o incômodo do usuário. A linha de comando que podemos executar no Prompt de Comando (Windows + R) para matar esse processo é

- (A) process /kill programa.exe
- (B) exit programa.exe
- (C) finalize programa.exe
- (D) taskkill programa.exe

21

A Resolução 750/93 do CFC (Conselho Federal de Contabilidade) trata dos Princípios Fundamentais de Contabilidade, com redação alterada pela Resolução 1.282/10, que passou a denominá-los Princípios da Contabilidade. Com base nos Princípios da Contabilidade, assinale a alternativa correta.

- (A) O Princípio da Competência determina que os efeitos das transações e outros eventos sejam reconhecidos nos períodos a que se referem, quando do recebimento ou pagamento.
- (B) O Princípio do Registro pelo Valor Original determina que os componentes do patrimônio devem ser inicialmente registrados pelos valores originais das transações, expressos em moeda internacional.
- (C) O Princípio da Oportunidade refere-se ao processo de mensuração e apresentação dos componentes patrimoniais para produzir informações aparentemente corretas.
- (D) O Princípio da Continuidade pressupõe que a Entidade continuará em operação no futuro, portanto a mensuração e a apresentação dos componentes do patrimônio levam em conta essa circunstância.

22

Em relação ao Sistema de Informações Contábeis, no que se refere às características qualitativas da informação contábil-financeira,

- (A) as características qualitativas fundamentais são relevância e representação fidedigna.
- (B) a informação contábil-financeira relevante é aquela que se faz indiferente nas decisões que possam ser tomadas pelos usuários.
- (C) a informação contábil-financeira é capaz de fazer diferença nas decisões, mesmo que não tenha valor preditivo, valor confirmatório ou ambos.
- (D) a informação contábil-financeira precisa ser uma predição ou uma projeção para que possua valor preditivo.

23

Os benefícios econômicos futuros incorporados a um ativo podem fluir para a entidade de diversas maneiras. Tal ativo pode ser, EXCETO

- (A) trocado por outros ativos.
- (B) distribuído aos proprietários da entidade.

- (C) usado para liquidar outro ativo.
- (D) usado isoladamente ou em conjunto com outros ativos na produção de bens.

24

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) representa um dos elementos componentes do Balanço Social e tem por finalidade

- (A) evidenciar a riqueza criada pelos sócios e sua utilização durante determinado período.
- (B) evidenciar a riqueza criada pela entidade e sua distribuição durante determinado período.
- (C) proporcionar aos usuários das demonstrações contábeis informações relativas à riqueza criada pelos sócios em determinado período.
- (D) evidenciar a distribuição da riqueza criada de forma sintética.

25

Segundo a Lei das Sociedades por Ações (S.A), conforme modificação introduzida pela Lei nº 11.638/07, o lucro líquido do exercício deve ser integralmente destinado de acordo com os fundamentos contidos nos artigos 193 a 197 da Lei das S.A. Qual é a natureza dessa conta no Balanço Patrimonial?

- (A) Permanente.
- (B) Transitória.
- (C) Informativa.
- (D) Descritiva.

26

Considerando que os estoques devem ser mensurados pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor, o que deve ser incluído no custo de aquisição?

- (A) O valor de custo do estoque deve incluir o desperdício de materiais, a mão de obra e os custos de transformação incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.
- (B) O valor de custo do estoque deve incluir os lucros pretendidos na venda das mercadorias e os custos de transformação incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.
- (C) O valor de custo do estoque deve incluir somente os custos de transformação incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.
- (D) O valor de custo do estoque deve incluir todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.

27

Sobre o que a Demonstração de Resultado do Exercício (DRE) deve discriminar?

- (A) A receita líquida das vendas e serviços, o custo das mercadorias compradas e o lucro bruto.
- (B) As despesas com as vendas, as despesas financeiras, deduzidas das receitas, as despesas gerais e administrativas e desembolsos com fornecedores.
- (C) A receita bruta das vendas e serviços, as deduções das vendas, os abatimentos e os impostos.
- (D) A receita bruta dos produtos industrializados, as deduções das vendas, os abatimentos, os impostos e o custo de oportunidade.

28

Referente à terminologia contábil básica utilizada em custos, assinale a alternativa correta.

- (A) Gasto: sacrifício financeiro com o qual a entidade arca para a obtenção de um produto ou serviço qualquer, sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).
- (B) Desembolso: é o gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).
- (C) Investimento: é o gasto relativo a um bem ou um serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.
- (D) Custo: é o pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.

29

A utilização dos custos para avaliar estoques com fins legais (fiscais e societários) utiliza um esquema básico da contabilidade de custos. Qual passo apresentado a seguir NÃO faz parte desse esquema?

- (A) A separação entre custos e despesas.
- (B) A separação entre receitas e despesas.
- (C) A apropriação dos custos indiretos.
- (D) A apropriação dos custos diretos.

30

O Custeio Baseado em Atividades, também conhecido pelo termo em inglês ABC (*Activity-Based Costing*), é um método de custeio que

- (A) reduz todas as distorções da distribuição arbitrária dos custos indiretos.
- (B) procura reduzir sensivelmente as distorções provocadas pelo rateio arbitrário dos custos diretos.

- (C) procura reduzir sensivelmente as distorções provocadas pelo rateio arbitrário dos custos indiretos.
- (D) procura reduzir todas as distorções do rateio arbitrário dos custos indiretos.

31

Qual é a lei que estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para Elaboração e Controle dos Orçamentos e Balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal?

- (A) Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964.
- (B) Lei nº 4.320, de 17 de março de 1968.
- (C) Lei nº 6.420, de 17 de março de 1976.
- (D) Lei nº 6.420, de 17 de março de 1964.

32

De acordo com a Lei de Controle dos Orçamentos, como são classificados os créditos adicionais?

- (A) Complementares, especiais e extraordinários.
- (B) Complementares, especiais e ordinários.
- (C) Suplementares, ordinários e extraordinários.
- (D) Suplementares, especiais e extraordinários.

33

No que tange à Receita, conforme a Lei que estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para Elaboração e Controle dos Orçamentos Públicos e Balanços Públicos, assinale a alternativa correta.

- (A) São objetos de lançamento: os impostos impugnados e quaisquer outras rendas com vencimento determinado em lei, regulamento ou contrato.
- (B) Não será admitida a compensação da observação de recolher rendas ou receitas com direito creditório contra a Fazenda Pública.
- (C) Os agentes da arrecadação devem fornecer recibos das importâncias que pagarem.
- (D) O lançamento da receita é ato da repartição competente, que verifica a procedência do débito fiscal e a pessoa que lhe é devedora e inscreve o débito desta.

34

Conforme a Lei que estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para Elaboração e Controle dos Orçamentos Públicos e Balanços Públicos, assinale a alternativa correta referente ao conceito de despesa.

- (A) Classificam-se como Despesas de Custeio as dotações para investimentos para atender a obras e à adaptação de bens imóveis.

- (B) Classificam-se como investimentos as dotações para o planejamento e a execução de manutenção de obras, instalações, de equipamentos e material permanente e de constituição ou aumento do capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro.
- (C) Classificam-se como Transferências Correntes as dotações para despesas as quais não corresponda contraprestação direta em bens ou serviços, inclusive para contribuições e subvenções destinadas a atender à manifestação de outras entidades de direito público ou privado.
- (D) Classificam-se como Inversões Financeiras as dotações destinadas a: I - aquisição de imóveis, ou de bens de capital já em utilização; II - aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, que estejam ainda em fase de constituição, quando a operação não importe aumento do capital; III - constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros.

35

As novas demandas sociais estão a exigir um novo padrão de informações geradas pela Contabilidade Pública, e que seus demonstrativos devem ser elaborados de modo a facilitar, por parte dos seus usuários e por toda a sociedade, a adequada interpretação dos fenômenos patrimoniais do setor público, por meio dos princípios fundamentais de contabilidade sob a perspectiva do setor público, que são:

- (A) Princípio da Entidade; Princípio da Oportunidade; Princípio do Valor Original dos Componentes Patrimoniais; Princípio da Competência; Princípio da Prudência.
- (B) Princípio da Competência; Princípio da Responsabilidade; Princípio da Continuidade; Princípio da Oportunidade; Princípio do Valor Original dos Componentes Patrimoniais; Princípio da Entidade.
- (C) Princípio da Oportunidade; Princípio da Prudência; Princípio da Entidade; Princípio da Continuidade; Princípio do Valor Original dos Componentes Patrimoniais.
- (D) Princípio da Prudência; Princípio da Continuidade; Princípio da Oportunidade; Princípio do Valor Original dos Componentes Patrimoniais; Princípio da Competência; Princípio da Entidade.

36

Informe se é (V) ou falso (F) o que se afirmar a seguir e assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

Quanto ao campo de aplicação da Contabilidade Aplicada ao Setor Público, entende-se por *Campo de Aplicação*: espaço de atuação do Profissional de Contabilidade que demanda estudo, interpretação, identificação, mensuração, avaliação, registro, controle e evidenciação de fenômenos contábeis decorrentes de variações patrimoniais em

- () entidades do setor público.
- () entidades que recebam, guardem, movimentem, gerenciem ou apliquem recursos públicos, na execução de suas atividades, no tocante aos aspectos contábeis da prestação de contas.
- () entidades que recebam, guardem, movimentem, gerenciem ou apliquem recursos de empresas, sujeitas à prestação de contas.

- (A) V – V – F.
- (B) V – F – V.
- (C) V – F – F.
- (D) V – V – V.

37

São características do registro e da informação contábil no setor público, devendo observância aos princípios e às Normas Brasileiras Aplicadas ao Setor Público:

- (A) Comparabilidade; Confiabilidade; Fidedignidade; Verticalidade; Visibilidade; Compreensibilidade Individualidade; Integridade; Objetividade; Representatividade; Tempestividade; Uniformidade; Utilidade.
- (B) Comparabilidade; Verticalidade; Visibilidade; Compreensibilidade; Tempestividade; Uniformidade; Utilidade; Confiabilidade; Fidedignidade; Imparcialidade; Integridade; Objetividade; Representatividade.
- (C) Comparabilidade; Compreensibilidade; Confiabilidade; Fidedignidade; Imparcialidade; Integridade; Objetividade; Representatividade; Tempestividade; Uniformidade; Utilidade; Verificabilidade; Visibilidade.
- (D) Comparabilidade; Representatividade; Tempestividade; Uniformidade; Imparcialidade; Individualidade; Utilidade; Verificabilidade; Visibilidade; Compreensibilidade; Confiabilidade; Fidedignidade; Objetividade.

38

O processo de Consolidação das Demonstrações Contábeis ocorre pela soma ou pela agregação de saldos ou grupos de contas, excluídas as transações entre entidades incluídas na consolidação, formando uma unidade contábil consolidada. Qual das alternativas a seguir condiz com os Procedimentos de Consolidação das Demonstrações Contábeis do Setor Público?

- (A) As demonstrações consolidadas devem abranger as transações contábeis de todas as unidades contábeis incluídas na consolidação.
- (B) As demonstrações contábeis das entidades do setor público, para fins de consolidação, devem ser levantadas na mesma data, admitindo-se a defasagem de até seis meses, desde que os efeitos dos eventos relevantes entre as diferentes datas sejam divulgados em notas explicativas.
- (C) Os ajustes e as eliminações decorrentes do processo de concorrência devem ser realizados em documentos auxiliares, não originando nenhum tipo de lançamento na escrituração das entidades que formam a unidade contábil.
- (D) No processo de consolidação de demonstrações contábeis deve ser consideradas as relações de independência entre as entidades do setor público.

39

A Contabilidade Aplicada ao Setor Público é organizada na forma de sistema de informações. Como é estruturado os subsistemas de informações contábeis no Setor Público?

- (A) Patrimonial; Custos; Extraorçamentário; Compensação.
- (B) Orçamentário; Patrimonial; Custos; Compensação.
- (C) Compensação; Orçamentário; Patrimonial; Controle.
- (D) Custos; Demonstração; Orçamentário; Patrimonial.

40

O controle interno deve ser exercido em todos os níveis da entidade do setor público, sendo classificado nas seguintes categorias:

- (A) financeiro, orçamentário e patrimonial.
- (B) normativo, administrativo e legislativo.
- (C) operacional, orçamentário e administrativo.
- (D) operacional, contábil e normativo.

